



O CÚMULO DE AGENOR

Agenor era um homem de 25 anos, jogador de um time de vôlei da Itália e casado há dois anos. Tinha acabado de comprar uma linda casa em Roma e estava muito feliz com sua vida no exterior, seu time e sua mulher.

Mas todo mundo tem seu dia de mico, até mesmo o próprio Agenor! Era uma manhã fria e chuvosa, quando o jogador se preparava para mais uma partida de vôlei em sua vida; deu um beijo em sua mulher e foi para o ginásio.

Chegando lá, deu alguns autógrafos e foi para o jogo. O ginásio estava lotado. Passados dois sets do jogo, ele foi para o saque; o set estava nas mãos dele, não poderia errar. Respirou fundo e foi sacar; no momento em que jogou a bola para cima, sentiu sua perna sendo cutucada pela outra perna e, adivinha só, levou um verdadeiro tombo!

Agenor não sabia onde enfiar a cara: toda a torcida estava rindo dele, até mesmo o seu time. Porém, felizmente o time do azarado jogador ainda conseguiu vencer a partida. Após o jogo, o novo “italiano” resolveu curtir um pouco as praias da Itália próximas a Roma; ele e sua mulher foram a Nápoles. Chegando à praia, resolveram tomar um banho; após ficarem trinta minutos na água, saíram, e foi aí que aconteceu uma tragédia: Agenor percebeu que tinha perdido seu calção e estava só de cueca. Toda a praia estava rindo da sua cara; desesperado, o homem, que agora estava seminu, saiu correndo em direção ao seu guarda-sol para apanhar uma toalha e... PLOFT!

Com a cara na areia e cheio de raiva, no chão Agenor falou:

— Hoje não é meu dia!

Rafael Alexandre
1º ano do Médio / Itajaí
2007